

CLIPPING

18 de novembro de 2019
Diário do Pará – Pará, 04.

Geração 4.0 na mira das startups

Preocupado em acompanhar a geração 4.0, um grupo de professores da Universidade Federal do Pará (UFPA) criou, em 2014, a Inteceleri Tecnologia para Educação, que busca ajudar no aprendizado e auxiliar professores com um novo jeito de ensino. Yuri Santiago, um dos sócios da startup, explica que a ideia surgiu de um contexto onde há a necessidade de prender a atenção das crianças para que elas aprendam e que a matemática é o pressuposto para os empregos. Os pesquisadores perceberam que a solução pode vir da tecnologia quando usada para ensinar os números.

Foi então que surgiu o primeiro produto: Matematicando, jogo digital que possui as características de uma competição, com o objetivo de ensinar a tabuada. A implantação começou a ser feita nas escolas públicas. Aos poucos, o jogo gerou resultados positivos e se tornou vitrine para que o Google, em 2015, se interessasse pela tecnologia. O que antes era apenas uma ação para ensinar a tabuada, agora, com a parceria do Google for Education, a metodologia é capaz de ajudar todas as áreas do conhecimento.

A startup também desenvolveu os óculos virtual de miriti. Eles são utilizados para o app

Expedition disponível no Google for Education e nas lojas das plataformas de smartphones. O objetivo é fazer com que o aluno aprenda determinados assuntos a partir de uma realidade virtual e aumentada, com cenas em 360° e objetos em 3D. O custo do material é baixo, pois requer o miriti, velcro e um par de lentes de binóculos.

DIFERENCIAIS

“Os grande diferenciais de trabalhar em uma startup são a velocidade e a desburocratização. Não tem a formalidade hierárquica que uma empresa tradicional teria. Todo mundo participa do processo criativo. As startups têm crescido no mundo inteiro pela velocidade com que conseguem perceber lacunas de necessidades e desejos e oferecer soluções em velocidade e sem um processo pesado. Além disso, a startup usufrui do potencial da rede mundial de computadores para fornecer soluções que muitas vezes são compartilhadas”, avalia Santiago.



Yuri Santiago: “Todo mundo participa do processo criativo”